

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetizes

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

ATIVIDADE EDUCATIVA COM GESTANTES PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Silva, Yzaga Livia de Sousa;
Moura, Denizelle de Jesus Moreira;
Gomes, Linicarla Fabiole de Souza;
Bezerra, Mônica dos Santos;
Damasceno, Ana Kelve de Castro

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno exclusivo até os seis meses e complementado com alimentos apropriados até os dois anos de idade, demonstra grande potencial transformador no crescimento, desenvolvimento e prevenção de doenças na infância e idade adulta. Apesar dos inúmeros benefícios ao binômio mãe-filho, evidenciamos altos índices de desmame precoce e óbitos infantis por doenças evitáveis. Estes problemas podem ser minimizados mediante ações sistematizadas de incentivo ao aleitamento materno na gestação, parto e puerpério. **OBJETIVO:** Descrever as ações de educação em saúde desenvolvidas com gestantes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades de educação em saúde realizadas por uma enfermeira de um Centro de Saúde da Família da Secretaria Executiva Regional-V (SER-V) situado no Bom Jardim, Fortaleza-Ceará. O incentivo ao aleitamento materno deu-se em abordagens individuais durante as consultas de pré-natal, grupos focais realizados mensalmente com gestantes do terceiro trimestre e quadros afixados na unidade de saúde parabenizando as crianças em aleitamento exclusivo até o sexto mês. Enfatizamos, por meio da metodologia dialógica, os benefícios da amamentação para mãe, a criança, a família e a sociedade; mamadas em livre demanda; os riscos do uso de chupetas, mamadeiras e qualquer tipo de bico artificial; pega e posicionamento da criança; como realizar a ordenha manual e armazenamento; e como superar possíveis dificuldades durante a amamentação. **RESULTADOS:** Abordagens individuais e coletivas durante a gestação são de fundamental importância para o fortalecimento do vínculo entre profissional-gestante e mãe-filho. Além disso, oferece apoio emocional, estimula a troca de experiências e dedica tempo para uma escuta qualificada do sujeito ajudando, assim, a aumentar sua autoconfiança para a capacidade de amamentar. É válido ressaltar que a amostra constitui-se de gestantes com baixo grau de escolaridade e nível sócio-econômico sendo considerados como fatores intervenientes no processo de educação em saúde. Analisando os índices de aleitamento exclusivo até o sexto mês nos últimos seis meses, identificamos uma média de 88,5% e desvio padrão de 4,1. Sabemos que

ainda precisamos melhorar, entretanto, esses valores refletem aumento em relação aos anteriores. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que as equipes da estratégia de saúde da família devem estar capacitadas para acolher precocemente as gestantes, garantindo-lhes orientações sobre a necessidade da amamentação e fortalecendo a realização dessa prática até o segundo ano de vida.

DESCRITORES: Educação em saúde; aleitamento materno; gestantes; enfermagem.